

Entidades divergem sobre vendas de máquinas

Pesquisa com fabricantes apontou queda de 25% na Expointer; já com agentes financeiros registrou alta de 45%

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Os levantamentos de Abimaq e Simers sobre o desempenho de máquinas e implementos agrícolas na 49ª Expointer apontam em direções opostas. Enquanto a entidade nacional registrou queda de 25% nas intenções de compra entre os fabricantes associados que participaram da pesquisa, o sindicato gaúcho apurou crescimento de cerca de 45%, para R\$ 5,46 bilhões, a partir das informações dos agentes financeiros presentes na feira.

A dimensão do resultado do Simers é considerada pouco provável pelo presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Abimaq, Pedro Estevão Bastos. Ele compara o montante ao faturamento de toda a indústria brasileira. “R\$ 5,4 bilhões equivalem a 48 dias de faturamento do setor inteiro”, afirma. “Acho pouco provável ter acontecido este montante.”

O boletim conjuntural da Abimaq mostra que a receita líquida da indústria no mercado interno somou R\$ 26,27 bilhões entre janeiro e julho, em valores constantes, queda de 25,8% frente ao mesmo período de 2025. Em julho, foram R\$ 4,15 bilhões, retração de 30,1% na comparação anual. A carteira de pedidos também recuou 27,3% em relação a julho do ano passado e correspondia a 4,4 semanas de produção.

A comparação com o faturamento nacional serve para dimen-

sionar o resultado da feira, mas não permite concluir que os R\$ 5,46 bilhões estejam superestimados. O faturamento mede vendas realizadas pela indústria em determinado período, enquanto a Expointer contabiliza intenções de compra apresentadas durante o evento, que podem ou não se transformar em operações posteriormente. Os indicadores, porém, mostram que a alta registrada pelo Simers ocorre em um momento de retração do mercado nacional.

A diferença mais direta aparece nos levantamentos realizados sobre a própria Expointer. A Câmara Setorial da Abimaq informou que as intenções de compra entre os associados que participaram da feira e responderam à pesquisa ficaram 25% abaixo das registradas na edição anterior. Já o Simers contabilizou R\$ 5,461 bilhões, cerca de 45% acima dos R\$ 3,751 bilhões utilizados pelo sindicato como base de comparação para 2025.

Os dois levantamentos captam as intenções de compra por caminhos diferentes. A Abimaq consulta os fabricantes associados participantes da feira que respondem à pesquisa. O Simers reúne informações dos agentes financeiros que atuam na Expointer.

Questionada pelo Jornal do Comércio sobre a diferença, a Abimaq afirmou que os resultados podem variar conforme o universo de empresas analisado, a abrangência dos mercados considerados e a metodologia de cada pesquisa. Ressaltou, entretanto, não dispor



Abimaq e Simers têm visões opostas dos resultados da comercialização de máquinas e implementos na feira

de informações suficientes para identificar a razão específica da discrepância e, por isso, evitou uma comparação direta entre os dados.

O Simers também foi procurado pela reportagem e reafirmou o resultado. Em nota divulgada nesta terça-feira, explicou que os R\$ 5,461 bilhões correspondem às intenções de compra coletadas junto aos principais agentes financeiros presentes na Expointer.

Segundo a diretora-executiva do sindicato, Ana Paula Werlang, a metodologia permite reunir informações de diferentes instituições e formar “uma visão mais ampla das intenções de compra registradas durante a feira”.

O presidente do Simers, Claudio Bier, reconhece que o cenário permanece difícil, com juros elevados, endividamento dos produtores e restrições de crédito, mas interpreta o crescimento como uma reação do mercado. “Esse crescimento não apaga as dificuldades que a indústria e o produtor vêm enfrentando. Ele mostra, principalmente, que existe demanda reprimida e que há espaço para uma retomada quando as condições financeiras permitem”, afirma.

O levantamento do Simers tem peso determinante no balanço da Expointer. Os R\$ 5,46 bilhões em máquinas e implementos representam 88,3% dos R\$ 6,18 bilhões

Instituições:

- ▶ Banco do Brasil
- ▶ BRDE
- ▶ Caixa Econômica Federal
- ▶ Sicoob
- ▶ Sicredi
- ▶ Banrisul
- ▶ Badesul
- ▶ Cresol
- ▶ Santander
- ▶ Unicredi
- ▶ Bancos de fábrica

em negócios anunciados no encerramento da feira. No documento oficial, o segmento aparece com R\$ 5,461 bilhões, de longe a maior parcela da movimentação registrada.

Índices da Pecuária

No mercado do gado gordo, houve queda nas cotações das fêmeas, tanto nas comercializações a peso vivo quanto por rendimento de carcaça. Esse movimento pode estar relacionado ao aumento da oferta de vacas, em um período marcado pela desocupação das pastagens de inverno e pela proximidade do plantio das culturas de primavera/verão. A retirada dos animais das áreas de pastagem aumenta a disponibilidade de fêmeas para o abate, pressionando os preços pagos aos produtores.

No mercado do gado de reposição, o destaque da semana foi a valorização da vaca de invernar e da novilha. A procura por animais destinados à engorda pode estar contribuindo para esse movimento, principalmente em um período de transição das pastagens, quando os produtores começam a reorganizar as áreas e o planejamento da produção para os próximos meses.

ANÁLISE DO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 09/09 a 16/09

Terneira	-8,5%
Terneiro	+0,13%
Novilha	+6,5%
Novilho	-1,0%
Vaca de invernar	+5,5%

GADO GORDO

09/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,65	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,95	R\$ 24,75	R\$ 11,40	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,30	R\$ 24,00	R\$ 10,80	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

09/09/2026	TERNEIRA				TERNEIRO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 16,38	R\$ 14,39	-	R\$ 13,69	R\$ 15,89	R\$ 13,92	-	R\$ 13,30	R\$ 11,02	-	R\$ 13,06	
MÉDIO	R\$ 15,47	R\$ 13,80	-	R\$ 13,58	R\$ 15,64	R\$ 13,46	-	R\$ 12,10	R\$ 10,76	-	R\$ 12,81	
MÍNIMO	R\$ 14,55	R\$ 13,20	-	R\$ 13,46	R\$ 15,39	R\$ 13,00	-	R\$ 10,90	R\$ 10,49	-	R\$ 12,55	

OVINOS

07/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,29	R\$ 13,35	R\$ 11,97
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,52	R\$ 14,64	R\$ 12,65
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,74	R\$ 15,93	R\$ 13,33

CORTES OVINOS

07/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 59,98	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 77,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00